

---

## DIAGNÓSTICO DA PRODUÇÃO DE CAFÉ DO MERCADO FAIR TRADE EM MINAS GERAIS E ESTRUTURAÇÃO DE UMA PLATAFORMA FIXA E ONLINE DE INFORMAÇÕES

Sérgio PEDINI<sup>1</sup>; Michelle NERY<sup>2</sup>; Márcio F. do PRADO<sup>3</sup>; Thaís S. de MEIRELES<sup>4</sup>;  
Bianca C. VERDIBELLO<sup>5</sup>

### RESUMO

O objetivo inicial desse trabalho é elaborar um diagnóstico da produção de café do Mercado Fair Trade (MFT) em Minas Gerais em 2014, agregando dados sobre a organização certificada, produtores envolvidos e demais informações demandadas pelas organizações certificadas. Com base nesses dados, verificou-se a importância de estruturar uma plataforma de informações ativa, atualizada e online, em conjunto com a BRFair, organização que envolve os atores do MFT certificado, além dos dados coletados.

### INTRODUÇÃO

A certificação socioambiental vem crescendo no Brasil em todos os setores, particularmente na agricultura e em especial na cafeicultura. São muitos os processos de certificação de café, dentre eles destacamos o Rainforest, Utzcertified, 4C, entre outros. Neste trabalho foca-se o estudo no MFT (Mercado Solidário numa tradução livre) no estado de Minas Gerais. O MFT possui como características básicas a produção estritamente familiar e organizada, preços pré-fixados, respeito ambiental e social, produção orgânica como diferencial e investimento em projetos sociais locais. Apesar do forte crescimento do MFT mundial nos últimos anos

---

<sup>1</sup>Docente do *Campus* Machado do IFSULDEMINAS. E-mail: sergio.pedini@ifsuldeminas.edu.br

<sup>2</sup>Docente do *Campus* Pouso Alegre do IFSULDEMINAS. E-mail: michelle.nery@ifsuldeminas.edu.br

<sup>3</sup>Analista de Tecnologia da Informação do IFSULDEMINAS. E-mail: marcio.prado@ifsuldeminas.edu.br

<sup>4</sup>Discente do *Campus* Pouso Alegre do IFSULDEMINAS. E-mail: thaismeireles23@hotmail.com

<sup>5</sup>Discente do *Campus* Pouso Alegre do IFSULDEMINAS. E-mail: bia-verdibello@hotmail.com

(Raynolds e Long, 2008), proporcionalmente ainda são poucos os cafeicultores familiares mineiros interessados. E não são encontrados dados seguros sobre número de famílias envolvidas, produção colhida e esperada.

O café é um produto com impacto econômico no mundo nos dias atuais. Porém no cenário de comercialização e lucros, o poder tem se deslocado para beneficiar apenas as grandes corporações transnacionais. O que antes era distribuído de forma justa entre os agricultores e países consumidores, transformou-se numa realidade instável e desigual (PEDINI, 2011).

Tendo em vista superar essa situação, o café Fair Trade procura estabelecer uma relação comercial de maior equidade, transparência e respeito no comércio internacional, contribui para o desenvolvimento sustentável ao oferecer melhores condições comerciais e ao assegurar os direitos de produtores familiares especialmente em países produtores como o Brasil. As organizações Fair Trade (apoiadas pelos consumidores) estão ativamente engajadas em apoiar produtores, em conscientizar e trabalhar por mudanças nas regras e práticas do comércio internacional convencional (OLIVEIRA et al., 2008).

No processo de certificação do MFT há sempre a obrigatoriedade de que os agricultores familiares sejam organizados em associações ou cooperativas, fator que fortalece a rede de relações sociais. Outro fator que aponta para o fortalecimento das relações sociais, principalmente da solidariedade, é a determinação da origem do produto comercializado. No caso do café, por exemplo, o consumidor pode saber, por meio do rótulo do produto, qual organização de agricultores familiares ele estará promovendo com a compra do produto (PEDINI, 2011).

Tendo em vista as necessidades organizacionais da produção e comercialização do MFT, a informação passou a ser considerada um capital valioso igualando-se aos recursos de produção, financeiros e materiais. Para que os agricultores familiares possam se fortalecer na cadeia do agronegócio, faz-se necessário adotar boas práticas de gestão e tecnologias da informação em suas organizações (MORAES, 2009).

Sob este prisma, um dos instrumentos que podem auxiliar no empoderamento destes agricultores é a adoção de um programa computacional fixo, que gerencie os dados de produção além de realizar a estimativa do ano seguinte.

A estimativa da safra agrícola de um país e a identificação de sua distribuição no espaço geográfico são importantes para o planejamento estratégico do Estado,

no que diz respeito à formulação de políticas públicas, à segurança alimentar e à logística, além de ser elemento importante na formação de preços nos mercados interno e externo (ASSAD et al., 2006). Sendo assim a informação não é apenas um recurso, mas o recurso. A concordância com esta ideia coloca a informação como o recurso chave de competitividade, de diferencial de mercado e de lucratividade (MORESI, 2000).

O objetivo desse trabalho é elaborar um diagnóstico da produção de café do MFT em Minas Gerais em 2014 e a esperada em 2015, agregando dados sobre a organização certificada, produtores envolvidos e demais informações demandadas pelas organizações certificadas. Com base nesses dados, pretende-se estruturar uma plataforma de informações ativa, atualizada e online, em conjunto com a BRFair, organização que envolve os atores do MFT certificado.

## **MATERIAL E MÉTODOS**

Para o diagnóstico da produção de café do Mercado Fair Trade em Minas Gerais no ano de 2014 e perspectiva de 2015, foi realizada coleta dos dados através de planilhas eletrônicas, inicialmente. Para coletar os dados foi realizado contato com as cooperativas por e-mail. Dentre as informações levantadas destaca-se a produção anual de cada produtor pertencente a uma comunidade, em que são informados o número de sacas de café e o tipo de cultivo.

Após análise de uma equipe multidisciplinar juntamente com a BR Fair, chegou-se ao consenso que a melhor forma de coletar dos dados é por meio de uma plataforma fixa e online. Esse sistema virtual possibilitará que as próprias comunidades independentemente da localização geográfica, cadastrem os dados de sua produção, visando automatizar o processo de coleta de dados e a padronização das informações relevantes. Não obstante, o sistema também tornará acessível tais informações aos compradores internacionais.

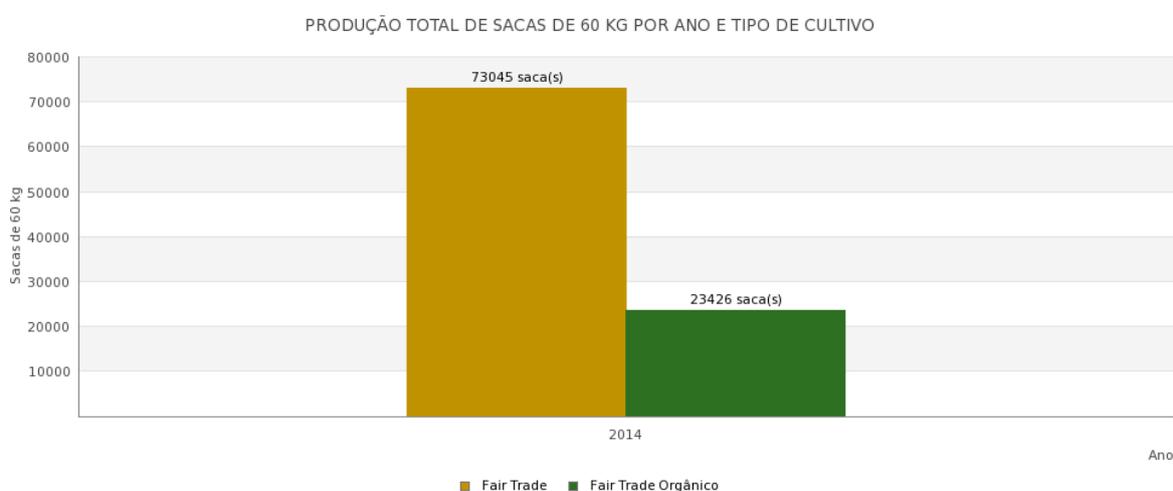
Sendo assim, a base de dados que anteriormente estava em uma planilha eletrônica foi transferida para uma base de dados consolidada na área de Tecnologia da Informação e específica para armazenagem em massa de dados. O sistema virtual é capaz de receber essa base de dados e extrair relatórios e gráficos com informações que foram propostas neste trabalho.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

## Resultados do Levantamento

Os dados coletados até aqui produziram um panorama da produção e dos produtores certificados Fair Trade em Minas Gerais. Foram extraídos dados da produção de 2014 referentes a 373 produtores, vinculados a 76 cooperativas. Conforme pode ser observado no Gráfico 1, de um total de 96.741 sacas de café certificadas, 23.426 foram de café Fair Trade Orgânico e 73.045 sacas de café Fair Trade Convencional.

Gráfico 1. Produção total de sacas de café Fair Trade em Minas Gerais em 2014, por tipo de cultivo.



As sacas de café do MFT Orgânico seguem os parâmetros de produção específicos para esse sistema de cultivo e devem ser certificadas por uma instituição reconhecida nacional e internacionalmente, de acordo com o mercado onde é comercializada. Já a produção Fair Trade Convencional recebe apenas a certificação desse sistema, mas critérios ambientais também são observados, além dos sociais.

## Desenvolvimento da Plataforma Online

A partir dos resultados obtidos no levantamento, foram evoluindo os contatos com as organizações participantes e novas demandas surgiram. Uma delas foi o desenvolvimento de um sistema online que pudesse manter os dados de produção e universo de produtores atualizados constantemente. Para tanto foram convidados profissionais do IFSULDEMINAS da área específica para essa ação. Para desenvolvimento da plataforma a infraestrutura de hospedagem foi provida. O

domínio na Internet <http://www.cafecominformacao.com.br> foi registrado e já está online. O site, que é o passo inicial da plataforma, está hospedado em um servidor no qual há suporte a páginas dinâmicas e a gerenciamento de banco de dados. A Figura 1 é um *print screen* do site.

Figura 1 - *Print screen* do site online.



The image shows a browser window with the URL [www.cafecominformacao.com.br](http://www.cafecominformacao.com.br). The website header features the logo "Café com informação" and a navigation menu with links for "Cadastro", "Sobre", "Contato", and "Login". The main content area is titled "Bem-vindo ao Café com Informação." and includes a welcome message: "Gerencie as informações de produção cafeeira da sua cooperativa. Este sistema é o resultado de uma parceria entre o IFSULDEMINAS, BR Fair e CNPQ." Below this, there is a "Quer gerenciar?" section with a "Cadastre!" button and a red arrow pointing to the registration form. The form contains the following fields: "Cooperativa \*", "CNPJ \*", "Endereço \*", "Bairro \*", "Cidade \*", "Telefone \*", "E-mail \*", and "Senha \*". A "Cadastre" button is located at the bottom right of the form.

O sistema online foi desenvolvido na plataforma de desenvolvimento Web PHP, utilizando bando de dados MySQL e prevê o cadastramento das seguintes informações:

1. Organizações: são cooperativas ou associações que congregam os produtores de café.
2. Comunidades: são formadas por produtores que residem na mesma localidade ou bairro.
3. Produtores: todo produtor deve fazer parte de uma comunidade, que por sua vez está associado a uma cooperativa.
4. Produção anual advém da quantidade de sacas produzidas pelo produtor e também o tipo de cultivo.

O sistema prevê também a geração de relatórios. Os relatórios são gerados de acordo com o nível de acesso ao sistema. Dentre os níveis, tem-se:

1. O administrador que possui acesso total para gerenciar o sistema adequando a *interface* às necessidades do usuário.
2. As organizações, que poderão visualizar a produção anual de café, por tipo de cultivo, de maneira geral, contabilizando a produção de todas as comunidades e seus produtores.

3. As comunidades, que poderão visualizar a produção de café local.
4. Os produtores que poderão individualmente gerar relatórios referentes a sua produção.

## **CONCLUSÕES**

Realmente existe a necessidade de um levantamento mais detalhado e constante da produção de café Fair Trade (tanto Orgânico como Convencional), pois isso impacta diretamente a qualidade de vida dos agricultores certificados. O trabalho foi capaz de diagnosticar esse universo de produtores, suas organizações e sua respectiva produção. A partir do sistema informatizado gerado e do site disponibilizado, o processo pode avançar, na medida em que atende a demanda dos produtores e de suas organizações certificadas.

O próximo passo será o cadastramento e recadastramento de todos os produtores e a manutenção do sistema em funcionamento. Para tanto, já foi aprovado um novo projeto com esse objetivo, com a participação de bolsistas e estagiários na alimentação inicial dos dados. As eventuais revisões do sistema e treinamento das equipes para a administração do sistema a partir daí serão de responsabilidade dos servidores do IFSULDEMINAS participantes deste projeto.

## **REFERÊNCIAS**

- ASSAD, Eduardo Delgado et al (Org.). **Sistema de Previsão da Safra de Soja para o Brasil**. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2006. p. 1-11.
- MORAES, Matheus Augusto Souza de. **Demanda de Software pela Agricultura Familiar: Entraves e Potenciais para Micro e Pequenas Empresas Desenvolvedoras de Software**. Campinas: Embrapa Informática Agropecuária, 2009. p. 1-5.
- MORESI, Eduardo Amadeu Dutra. **Delineando o Valor do Sistema de Informação de uma Organização**. Brasília: Unb, 2000. p. 14-24.
- OLIVEIRA, Renato Ferreira de et al (Org.). **Efeito do Fair Trade na Cooperativa de Agricultores Familiares de Café de Poço Fundo, MG**. Lavras: Organizações Rurais & Agroindustriais, 2008. p. 211-225.
- PEDINI, Sérgio. **Fair Trade: Alternativa ao Mercado Convencional de Café e Processos de Empoderamento de Cafeicultores Familiares**. 2011. 175 f. Tese (Doutorado) - Curso de Administração, Universidade Federal de Lavras, Lavras, 2011.